

Estrutura Residencial e Centro de Dia Alzheimer e outras Demências

Categoria: Portugal + Social

Designação do projeto: Estrutura Residencial e Centro de Dia Alzheimer e outras Demências

Programa financiador: Algarve 2020

Data de início: 10/08/2020

Data de fim: 31/12/2023

Valor financiado: € 2151168,25

Taxa de cofinanciamento: 70%

Beneficiário: Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim

Localização: Algarve

Website: <https://scmcastromarim.pt/>

Resumo do projeto: Em 2013 a Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim tomou a iniciativa de desenvolver um projeto na área da saúde mental, mais concretamente Alzheimer e outras demências, atendendo à experiência que detinha no cuidado à população sénior, mas também à própria tendência epidemiológica da doença.

Em 2019 viu a candidatura apresentada no âmbito do Programa Operacional CRESC Algarve – Portugal 2020 aprovada e assim reunidas as condições para avançar com a construção do edifício que viria a permitir a execução do projeto ambicionado.

À medida que a execução da empreitada foi decorrendo, a Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim encetou um processo de procura das melhores práticas na área da Demência, em Portugal e no estrangeiro, por forma a poder desenhar um modelo de gestão e de intervenção que melhor se adequasse aos seus propósitos, valores e missão.

A própria arquitetura do edificado teve em consideração, desde logo, o público-alvo, destacando-se alguns aspetos bastantes significativos das preocupações com o conforto e bem estar dos utentes, mas também com a sua segurança, a consonância entre o edificado e as melhores abordagens terapêuticas,

sem descurar as questões da eficiência energética e ambiental. O edifício destaca-se pela sua simplicidade e pureza de formas, superfícies e pelo seu cromatismo - características da arquitetura típica algarvia. É constituído por um único volume em forma de “H”, com dois pisos. O piso térreo alberga todas as áreas funcionais e sociais da estrutura. O primeiro piso é exclusivamente dedicado à área funcional do alojamento, garantido desta forma uma maior segurança e privacidade para os seus utentes.

A configuração do edifício permite a criação de três pátios que garantem espaços exteriores para a realização de atividades ao ar livre (pátio do espelho de água; pátio das amendoeiras e a horta), contribuindo assim para incentivar a independência e o bem-estar do utente.

Na sua conceção foram tidos em consideração o conforto dos seus utentes, mas também a origem e natureza dos materiais utilizados, privilegiando materiais com bom desempenho ecológico e eficiência energética.

Tirando partido da quantidade de horas diárias de iluminação solar o edifício dispõe de longos vãos envidraçados no piso 0. No piso 1, com recurso ao sistema de iluminação natural Sunpipe, é possível canalizar a luz do dia dos telhados para as áreas internas, criando ambientes mais saudáveis e produtivos, ao mesmo tempo que reduz os requisitos de iluminação elétrica, os custos operacionais e a pegada de carbono.

Os materiais e as cores dos acabamentos interiores foram escolhidos para garantir um aspeto doméstico (e não hospitalar) e acolhedor garantindo a segurança e a higiene necessários. Esta preocupação também se refletiu na escolha do mobiliário onde são utilizadas madeiras claras e uma paleta de cores pastel para distinguir as diferentes áreas funcionais.

O sistema de sinalética foi pensado como um instrumento que possa melhorar e estimular a orientação autónoma dos utentes. Tira-se partido de uma tipografia clara e apurada, de uma família de pictogramas personalizada e de um código de cores que identifica as diferentes áreas da estrutura.

O sistema de iluminação do interior do edifício está preparado para compensar gradualmente a diminuição de luz exterior e assim reduzir o impacto que o pôr-do-sol provoca nos doentes com demência.

Em 2023, concluída a empreitada, iniciou-se a atividade através da celebração de Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social I.P. tendo sido considerada uma resposta social atípica.

O projeto, designado em sede de candidatura “ ERPI e Centro de Dia Alzheimer e outras demências”, ganhou vida e passou a designar-se Estrutura Residencial e Centro de Dia “José Cabrita – Alzheimer e demências”.

A Estrutura Residencial e Centro de Dia “José Cabrita – Alzheimer e demências”, destina-se a proporcionar alojamento residencial permanente ou temporário a pessoas adultas com perturbação neurocognitiva (demência).

O internamento residencial funciona de forma ininterrupta, podendo o utente ser instalado em quarto individual, duplo ou triplo.

A organização e distribuição dos utentes é, sempre que possível, feita por módulos em função da especificidade de cada demência e estágio GDS (*Global Deterioration Scale*), com o objetivo de potenciar o efeito dos programas de reabilitação neurocognitiva em contexto de intervenção individual e em grupo.

O utente poderá ser integrado em regime de internamento temporário, quando possível e motivado nomeadamente pela necessidade de descanso ou ausência temporária do seu cuidador, contribuindo para a permanência do doente, durante o maior tempo possível, no seu meio natural de vida.

A Estrutura Residencial integra com uma equipa técnica multidisciplinar, nomeadamente na área de Neurologia, Medicina Geral e Familiar, Enfermagem, Neuropsicologia, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Social, Animação Sócio cultural e Serviço Social, que, numa abordagem holística, desenvolve os planos terapêuticos centrados nas necessidades do utente.

A intervenção assenta no modelo holístico centrado na pessoa. Após admissão, e durante o período de acolhimento, a equipa multidisciplinar avalia de forma multidimensional o utente, utilizando instrumentos devidamente validados e adaptados para a população portuguesa, identificando as suas necessidades e capacidades, aplica uma ficha de anamnese para análise do seu histórico, hábitos, gostos, interesses, etc. Decorrente da análise dos resultados é proposto um plano terapêutico de intervenção, agregando os vários serviços e terapias disponíveis na instituição. Este plano é monitorizado de forma contínua e ajustado sempre que se justificar de forma a promover a capacitação dos utentes e consequente melhoria do bem-estar e qualidade de vida.

É feita uma monitorização permanente do desempenho cognitivo e funcional do utente, por forma a conciliar a melhor abordagem terapêutica farmacológica e não farmacológica.

No âmbito das sessões de estimulação cognitiva, utilizamos protocolos de estudos publicados com evidências de efeitos significativos no adulto com perturbação neurocognitiva.

Relativamente à resposta social de Centro dia, pretende-se sobretudo promover e preservar o bem-estar do utente e, se possível, potenciar a sua autonomia e funcionalidade cognitiva, com recurso a terapias farmacológicas e não farmacológicas, de forma a evitar a necessidade de internamento residencial.

Destacamos ainda, um forte comprometimento com a investigação, através do desenvolvimento de atividades de produção de conhecimento e participação em centros e grupos de investigação, de modo a fomentar, cooperar e partilhar boas práticas na abordagem e cuidado a pessoas com demência com a comunidade académica e associações profissionais na formação e acolhimento de estágios.

São objetivos do projeto:

- Promover e preservar o bem-estar do utente e, se possível, potenciar a sua independência, com recurso a terapias farmacológicas e não farmacológicas.
- Promover e otimizar um adequado funcionamento cognitivo, assim como compensar ou atenuar o declínio cognitivo e a deterioração cognitiva, com recurso à estimulação cognitiva.
- Favorecer a identidade pessoal e reforçar a autoestima do utente, minimizando o impacto decorrente da perda de funcionalidade.
- Desenvolver programas de psicoeducação e cuidados na doença degenerativa.
- Capacitar os cuidadores formais e equipas técnicas na promoção de um cuidado integrado em torno do utente.
- Promover a produção de conhecimento, participar em unidades e centros de investigação e cooperar com universidades e associações profissionais na formação e acolhimento de estágios.

Ao longo do curto período de intervenção, temos verificado alterações no perfil cognitivo e funcional dos nossos utentes, o que nos tem permitido adaptar as nossas práticas e propostas terapêuticas de

forma a ajustá-las às necessidades, interesses e motivações do próprio utente. Nesta linha de atuação temos desenvolvido uma abordagem “*terapêutica de base comunitária*” de forma, por um lado a capacitar o utente, não obstante a doença, para uma vida mais autónoma e por outro, a trabalhar a própria comunidade quer no que concerne ao combate a estereótipos relacionados com a saúde mental e idadismo e, quer como forma de atuação pedagógica na prevenção das demências. Esta mudança de paradigma de intervenção, decorrente das práticas diárias e da resposta otimizada ao doente e às suas necessidades, configura-se também um teste à eficácia da metodologia terapêutica em uso, porquanto nos permite testar a sua eficácia em contexto real e não apenas em contexto de laboratório, ou seja de gabinete.

Impactos e resultados do projeto: Quando a Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim apresentou a candidatura ao Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, apresentava como indicadores e metas da operação: Construção de equipamento social e de saúde e ainda apoiar 70 utentes com necessidade de acompanhamento em saúde mental abrangidos pelos serviços de saúde apoiados.

Após cerca de 22 meses de atividade, podemos verificar que o projeto tem apresentado um impacto muito mais acentuado na região do Algarve, do que inicialmente se poderia prever. A falta de respostas na região para a população com demência, face à exponencial prevalência da doença, veio evidenciar a necessidade que doentes, cuidadores informais e instituições particulares de solidariedade social que desenvolvem a sua ação junto da população sénior, apresentam.

No âmbito da Unidade de Internamento Residencial e Centro de Dia foram ao longo deste período prestados cuidados personalizados a 122 doentes, encontrando-se neste momento cerca de 74 a aguardar integração. Nesta Unidade, e tendo em consideração a correlação entre componente cognitiva e componente motora, através da cognição prática de ideação-planeamento- execução, fomos desenvolvendo metodologias de intervenção para promoção da participação e envolvimento dos utentes, por meio da orientação, organização e das tarefas repetidas diariamente, assim como a manutenção das competências de desempenho e a independência funcional.

Na Unidade de Promoção de Autonomia Pessoal e Intervenção com as Famílias foram realizadas 290 reuniões/ ações com famílias, reforçando que todas as propostas terapêuticas para cada doente são discutidas com a família, assim como a sua monitorização e avaliação anual. Porque valorizamos a participação das famílias na vida institucional, neste período foram realizadas 6.958 visitas ou participações de familiares/ pessoas significativas em atividades da instituição.

No sentido de promovermos um novo paradigma de envelhecimento, institucionalização e intervenção terapêutica “*outside the box*”, uma vez que o existente é obsoleto e inadequado às necessidades do nosso público-alvo, desenvolvemos, no âmbito da Unidade de Promoção de autonomia pessoal e intervenção com as famílias o projeto “*Brain Booth Camp*” que, com base no treino de competências para autonomia dos utentes com declínio cognitivo ligeiro a moderado, que visa uma intervenção terapêutica “*inclusiva*” e “*out door*”, procurando envolver a comunidade neste processo, nomeadamente o estabelecimento de parceiras com instituições, estabelecimentos e recursos locais da comunidade, fomentando nestes o papel de “agentes” promotores e perpetuadores desta nova abordagem e paradigma de envelhecimento, institucionalização e intervenção.

No que respeita à Unidade de Formação e Cooperação, foram disponibilizados serviços de neuropsicologia à comunidade, tendo sido realizadas 221 avaliações neuropsicológicas; foram realizadas 2 ações de sensibilização para a prevenção da demência, sobretudo no que concerne aos fatores

modificáveis, uma no Marshopping e outra junto da Universidade dos Tempos Livres do Município de Castro Marim; participamos em 7 Palestras e Congressos; os nossos técnicos foram formadores na Formação especializada em “Saúde mental e demências” em parceria com a Fundação UNITATE; Organizamos o 1º Congresso do Algarve “Alzheimer e outras Demências” que contou com 200 participantes, oriundos de todo o país e trouxe a Castro Marim, especialistas em várias áreas correlacionadas com a Demência. Recebemos frequentemente a visita de equipas técnicas de várias IPSS do Algarve, Alentejo e Lisboa para aprofundarem conhecimento sobre o modelo de intervenção implementado na instituição.

Ainda no âmbito desta Unidade de Cooperação e Formação, foram celebrados Protocolos de Colaboração com várias Entidades, designadamente, Universidade do Algarve – faculdade de Ciências Humanas e Sociais; Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes; Egas Moniz – School of Health and Science; Instituto Politécnico de Beja; Universidade dos Açores; Ordem dos Psicólogos Portugueses; Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson; Escola Secundária de Vila Real de Santo António. Na sequência de alguns destes Protocolos, foi criado um Programa de Estágios na nossa Instituição, que acolheu até à data, 16 estagiários de diversas áreas académicas: Enfermagem; Psicologia; Serviço Social; Educação Social; Gestão de Organizações Não Governamentais; Psicogerontologia e técnico auxiliar de saúde, foram as áreas já abrangidas pelo programa. Ainda nesta sequência, temos participado em alguns estudos científicos, nomeadamente, “*Efeito da estimulação cognitiva (EC) individual na memória e na função executiva em adultos mais velhos com doença de Alzheimer em estado inicial a moderado: estudo multicêntrico controlado e aleatorizado*” - Universidade de Aveiro e ainda no âmbito do Projeto SINDIA – “*Desigualdades sócio-espaciais na demência*” - coordenado pelo Centro de Estudos da Geografia e Ordenamento do Território da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com a participação da Universidade de Aveiro (CINTESIS) e da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa.

O trabalho desenvolvido na nossa Estrutura foi ainda objeto de uma tese de Mestrado “***O impacto dos serviços prestados pela Estrutura Residencial e Centro de Dia José Cabrita - Alzheimer e demências aos doentes portadores de Alzheimer residentes no Algarve e no Alentejo.***”- Mestrado em Serviço Social, Desenvolvimento Local e Riscos Sociais – Instituto Politécnico de Beja.

Transversalmente, a monitorização permanente dos doentes integrados no projeto, tem-nos permitido avançar com algumas conclusões que deverão ainda ser objeto de aprofundamento científico, designadamente “***O efeito da Estimulação Cognitiva no desempenho cognitivo na Perturbação Neurocognitiva em função do estadio – Global Deterioration Scale de Reiseberg (GDS)***” e ainda “***A eficácia de programas terapêuticos testada em contexto comunitário***”, este último a ser apresentado na 35th Alzheimer Europe Conference, que se realiza em Bolonha.

O trabalho desenvolvido no projeto com doentes com demência tem-nos permitido a reflexão e testagem de modelos de intervenção e gestão mais eficazes, o que resultou na construção de um extenso “*Manual de Procedimentos*”.

Outro impacto do projeto verifica-se ao nível da criação de novos postos de trabalho, o que acabou por se revelar significativo para um território de baixa densidade. Desde o início do projeto foram criados 65 novos postos de trabalho. Destes 11 foram quadros superiores; 41 profissionais qualificados e 13 profissionais indiferenciados. Saliente-se ainda a relevância do projeto no quadro da empregabilidade de desempregados de longa duração, pois dos postos de trabalho criados, 24 foram ocupados por desempregados de longa duração e 4 por jovens em situação de primeiro emprego.

Importa ainda realçar o papel determinante que a equipa de projeto teve na capacitação dos trabalhadores contratados. Considerando a especificidade da área, todos os colaboradores

frequentaram formação interna inicial e ao longo do tempo foram frequentando formação-ação em matérias específicas.

Finalmente, saliente-se que este projeto permitiu a construção de um edifício enquadrado no plano de ação da ARU e PARU o que resultou na requalificação urbana de uma área degradada.

Em resultado do grande trabalho de arquitetura projetado, o edifício venceu o Prémio Lusófono de Arquitetura e Design de Interiores – Prémio prata, na categoria Equipamentos Sociais.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O caráter inovador e diferenciador do projeto é visível, primeiramente pelo facto de ser a única resposta especializada em demências na zona sul do país.

Desde logo, o modelo de financiamento do projeto encerra *per si* um planeamento estratégico e um nível de parcerias que nos parece inovador: no planeamento dos fundos para o quadro comunitário em vigência (2014-2020), em que é chamada a participação da Câmara Municipal de Castro Marim, na fase do mapeamento dos investimentos prioritários, quer nos fundos da reabilitação e regeneração urbana, quer nos fundos na área de intervenção social, a intervenção de onde resultaria uma resposta social para a demência (prioridade estratégica nacional). Assim, a estratégia regional, incorporou desde cedo estas possibilidades.

Sabendo que o atraso da implementação deste novo quadro, assente pela primeira vez em “mapeamentos”, iria resultar numa pressão nos indicadores de execução da entidade gestora, a Câmara Municipal de Castro Marim, desencadeou procedimentos para comprometimento de verba e comparticipação da infraestrutura. Este mecanismo deu confiança à banca comercial, a fim de contratualizar uma verba significativa, que em parte acabou por resultar em tesouraria, garante para a execução material da obra. Tendo os avisos para candidaturas para as respostas sociais do 3.º sector, os últimos a abrir no Programa Regional, o importante seria garantir, uma pequena parte de cofinanciamento, por forma a assegurar a operação. Sendo certo, que havia a convicção de que este equipamento, por ter avançado antes das garantias de cofinanciamento, iria mais tarde ser “premiado”, com a execução física e financeira, necessária ao cumprimento dos objetivos da Prioridade de Investimento. O que se veio a comprovar. Por outro lado, sendo um projeto de Regeneração Urbana no âmbito do PARU, havia a possibilidade, com tal reconhecimento, da tributação de IVA à taxa reduzida.

Todo o processo acima referido evidencia uma mudança no paradigma de planeamento e gestão de equipamentos sociais/ saúde, na medida em que consolidou uma partilha de visão e estratégia para um território, consubstanciada na participação financeira da operação, uma vez que a mesma beneficiou para além do financiamento comunitário, do financiamento de um milhão de Euros do Município de Castro Marim.

Outro elemento diferenciador a destacar é própria arquitetura do edificado que teve em consideração, desde logo, o público alvo, destacando-se alguns aspetos bastantes significativos como as preocupações tidas com o conforto e bem estar dos utentes, mas também com a sua segurança, a consonância entre o edificado e as melhores abordagens terapêuticas, sem descuidar as questões da eficiência energética e ambientais. Os materiais e as cores dos acabamentos interiores foram escolhidos para garantir um aspeto não hospitalar e acolhedor garantindo a segurança e a higiene necessários. Esta preocupação também se refletiu na escolha do mobiliário. O sistema de sinalética foi pensado como um instrumento que possa melhorar e estimular a orientação autónoma dos utentes. O sistema de iluminação do interior do edifício está preparado para compensar gradualmente a diminuição de luz exterior e assim reduzir o

impacto que o pôr-do-sol provoca nos doentes com demência. Todos os aspetos mencionados evidenciam o caráter inovador tido em consideração desde o primeiro momento.

Acrescem outros elementos diferenciadores no que respeita ao modelo de intervenção com o público alvo:

- Modelo de intervenção terapêutico multidisciplinar centrado na pessoa e na humanidade dos cuidados e serviços prestados;
- Abordagem terapêutica holística e biopsicossocial, que respeita, valoriza e procura empoderar as diferenças, peculiaridades e experiências prévias de cada utente;
- Testagem de ferramentas terapêuticas inovadoras aplicadas à população com determinados tipos de demência, designadamente, aplicação da *terapia Watsu*, em meio aquático, aplicada a doentes com demência de Parkinson e Corpos de Lewy;
- Promoção e disseminação de um novo paradigma de envelhecimento, institucionalização e intervenção terapêutica *“outside the box”*, uma vez que o existente é obsoleto e inadequado às necessidades do nosso público-alvo;
- Promoção de um envelhecimento ativo, saudável e inclusivo que, promova a autonomia, dentro daquilo que são as limitações inerentes a um quadro neurodegenerativo;
- Implementação de um plano terapêutico que inclua atividades neurocognitivas, físicas, ocupacionais, socioafetivas/emocionais e socioculturais mais estimulantes, pedagógicas, desafiadoras e inclusivas, de acordo com a especificidade dos quadros neurodegenerativos e características dos utentes;
- Implementação de uma intervenção terapêutica *“integrativa”* e *“inclusiva”*, que procura envolver a comunidade neste processo mediante a criação de “pontes”, nomeadamente, o estabelecimento de parcerias com instituições, estabelecimentos e recursos locais da comunidade, fomentando nestes o papel de “agentes” promotores e perpetuadores desta nova abordagem e paradigma de envelhecimento, institucionalização e intervenção;
- Desenvolvimento de atividades que promovam o exercício de uma cidadania ativa por parte dos utentes, nomeadamente através de reuniões com o poder local para apresentação de sugestões que promovam a melhoria da sua qualidade de vida no espaço público;
- Trabalho com os familiares dos utentes no sentido do desenvolvimento de estratégias que auxiliem no processo de aceitação da doença;
- Desenvolvimento de atividade científica e de cooperação com o meio académico, com base nas práticas institucionais.

Outro domínio que consideramos diferenciador e inovador é a gestão de recursos humanos. Para além da permanente valorização através da formação, e, porque entendemos ter uma responsabilidade social acrescida na área da saúde mental, todos os colaboradores têm acesso a consultas de psicologia garantidas pelo departamento de psicologia da Unidade e também foi proporcionado gratuitamente a todos um seguro de saúde.

Ainda no âmbito da responsabilidade social para com a comunidade, não foi descurado o aspeto da criação postos de trabalho, tão mais relevante quando nos integramos num território de baixa densidade, afetado pela questão da sazonalidade no emprego. Foram criados 65 novos postos de trabalho, sendo que destes 11 são jovens quadros superiores altamente qualificados, sendo a fixação

destes jovens manifestamente importante num território muito envelhecido e com baixas qualificações. Por outro lado, 24 destes postos de trabalho foram ocupados por desempregados de longa duração e 4 por jovens em situação de primeiro emprego.

Consideramos também diferenciador o trabalho desenvolvido junto de outras instituições quer na formação de cuidadores formais e informais, quer na sensibilização da população para a prevenção da demência.

Finalmente salientamos o facto, para nós muito significativo, de toda a comunidade local e regional acolher este projeto e, de certo modo, se sentir parte integrante do mesmo. Este princípio é evidente na forma como a comunidade local abraça o projeto e colabora na implementação de ferramentas terapêuticas, potencia o treino cognitivo outdoor e, numa perspetiva mais ampla, podemos dizer que temos contribuído para a promoção do combate a estereótipos e preconceitos da comunidade/sociedade existentes relativamente à população com demência, bem como, desmistificar o trabalho que pode ser desenvolvido com estes, potenciando e alavancando a comunidade local no sentido de uma maior compreensão, tolerância e inclusão, e ainda numa perspetiva mais ampla e sustentável, temos desenvolvido algum trabalho intergeracional com o Agrupamento de Escolas de Castro Marim.

Demonstração de como o projeto será sustentável para o futuro: O modelo de funcionamento e gestão do projeto, assente em elevados padrões de qualidade e excelência dos serviços prestados, bem como a permanente adaptação das propostas terapêuticas ao público-alvo, são à partida prometedoras no âmbito da sustentabilidade do projeto.

Em matéria financeira, a gestão do projeto assenta num compromisso entre vagas comparticipadas pelo Estado por via do Acordo de Cooperação com o ISS, e vagas privadas (lucrativas), estas em número residual, mas ainda assim, e tendo sempre presente o princípio da subsidiariedade, suficientes para garantir uma gestão mais equilibrada de tesouraria.

Simultaneamente, a diversificação na oferta de serviços complementares externos começa a ganhar relevo, designadamente programas terapêuticos em ambulatório; formação e consultoria para outras instituições, entre outras possibilidades.

Por outro lado, no âmbito de uma candidatura apresentada no âmbito do PRR – Capacitação para a Inovação Social, estamos a trabalhar para tornar o projeto mais robusto e sustentável em diversas áreas:

- *DesignThinking* para co-criação do plano estratégico com *stakeholders*;
- *Benchmarking* Inteligente utilizando análise de dados para identificar oportunidades de crescimento;
- Parcerias Multissetoriais através de *networking* digital e plataformas colaborativas;
- Modelagem de Cenários Futuros para definir estratégias de crescimento sustentável;
- *Storytelling* Digital para engajamento e comunicação de impacto;
- *Crowdfunding* e Campanhas Virais para diversificação das fontes de financiamento;
- Uso de Inteligência Artificial para otimização de campanhas e segmentação de audiências;
- Indicadores de Impacto Personalizados;
- Modelos de Previsão Financeira Baseados em IA para antecipação de riscos;

- Diversificação de Fontes de Receita através de modelos inovadores de financiamento;

Acreditamos que, o desenvolvimento de uma estratégia assente nas estratégias acima descritas, permitir-nos-á uma gestão mais eficiente e sustentável.

Intervenção ou envolvimento do público com o projeto: Consideramos que a intervenção ou envolvimento do público com o projeto se tem verificado em dois momentos distintos:

Num primeiro momento, “*ex-ante*”, em que consideramos crucial o envolvimento e participação do Município de Castro Marim, nos termos já descritos, seja na fase do mapeamento dos investimentos prioritários para a região, quer nos fundos da reabilitação e regeneração urbana, quer nos fundos na área de intervenção social, a intervenção de onde resultaria uma resposta social para a demência (prioridade estratégica nacional), passando assim a estratégia regional, a incorporar desde cedo estas possibilidades, quer no desencadeamento dos procedimentos para comprometimento de verba e comparticipação da infraestrutura.

Num segundo momento, “*on-going*” consideramos que o nível de participação se verifica com diferentes intervenientes e em diferentes momentos e contextos.

A implementação de um programa terapêutico eficaz, particularmente, no contexto institucionalização e demências depende, fortemente, da colaboração ativa de diversos grupos, nomeadamente, os utentes, os familiares e a comunidade local.

No nosso projeto, o envolvimento dos utentes, famílias, comunidade local e entidades externas têm desempenhado um papel crucial no sucesso das atividades desenvolvidas, promovendo uma melhor integração e adaptação ao contexto institucional, uma melhoria ao nível da qualidade de vida dos utentes, bem como, a criação de um ambiente terapêutico mais inclusivo, compreensivo, tolerante e sustentável. Cada um dos grupos, mencionados anteriormente, contribui de forma única e significativa para o desenvolvimento, execução e resultado das atividades implementadas, enriquecendo o projeto e garantindo, desta forma, um impacto positivo, eficaz e eficiente nos resultados terapêuticos.

Os utentes são, naturalmente, o foco primordial das nossas atividades e, por isso, o seu envolvimento é fundamental. A participação destes nas referidas atividades e dinâmicas propostas vai além da sua mera presença, estando implícita uma ação ativa, dinâmica e cheia de significado, no qual existe envolvimento cognitivo, emocional e social, no sentido de promover bem-estar, qualidade de vida, auto-estima e redução do isolamento social, stress, ansiedade e depressão.

A participação das famílias representa outro elemento essencial para o sucesso do projeto. A articulação e colaboração constante entre equipa multidisciplinar e famílias assegura que as estratégias de intervenção terapêutica sejam personalizadas, individualizadas e atendendo às especificidades de cada utente. A participação das famílias em eventos, atividades e dinâmicas desenvolvidas pela instituição, funcionam como elementos facilitadores de momentos de união, partilha e reforço dos laços afetivos, essenciais para o bem-estar físico, psicológico e emocional dos utentes.

O envolvimento da comunidade local e entidades parceiras tem sido uma mais-valia para o desenvolvimento e crescimento deste projeto. A colaboração com estes *stakeholders* locais têm proporcionado aos utentes a possibilidade de se envolver em atividades fora do ambiente institucional, fomentando assim a sua autonomia, socialização, integração, inclusão e aceitação na sociedade, promovendo um contexto comunitário mais acolhedor, empático e respeitoso, auxiliando paralelamente na redução do estigma e preconceito perante as demências. O estreitamento de laços relacionais entre

utentes e comunidade têm contribuído, diretamente, para o fortalecimento do sentimento de pertença, inclusão, valorização e bem-estar psicológico e social destes utentes.

As entidades parceiras desempenham também um papel essencial na execução e concretização deste projeto, nomeadamente, através da disponibilização de recursos humanos, logísticos e financeiros, sem os quais seria muito mais complexo e moroso a implementação de atividades lúdico-recreativas e socioculturais dinamizadas no contexto externo à instituição.

Potencial de expansão do projeto: Partindo do princípio que o *“main goal”* do nosso projeto não se prende exclusivamente com o internamento residencial, mas antes com todas dialéticas que a partir deste se podem desenvolver no âmbito do estudo e intervenção nas demências, apresentam-se-nos, nesta fase, vários desafios que consubstanciarão a expansão do projeto. Destes destacamos:

- Implementação e certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade, que nos permitirá certificar as nossas práticas e, de certo modo, *“fazer escola”*;
- Implementação, em parceria com o Município de Castro Marim, do “Plano Local para prevenção das Demências”, podendo este ser replicado a uma escala regional;
- Implementação de Formação/ Ação sobre Demências, em parceria com a Fundação UNITATE, em que o nosso projeto acolherá, em modelo de *“training center”*, durante vários dias os formandos;
- Aprofundamento da conexão entre a ciência e a comunidade na abordagem à demência, através de vários protocolos em fase de estudo, nomeadamente, Fundação Champalimaud - Programa de Neurociências e de Investigação Clínica Experimental; Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve; Confederacion Andaluza de Alzheimer; Fundación Reina Sofia – Unidad de investigación básica y clínica en enfermedades neurodegenerativas.
- Com base nas nossas práticas, produção de materiais de apoio a cuidadores formais e informais; produção de “Manual de Boas Práticas”.

Estamos certos que o contacto com entidades de diferentes naturezas (científica, operacional, social) que desenvolvem algum trabalho na área das demências, fará surgir outras possibilidades na expansão do Projeto, e que a nossa equipa certamente abraçará com a inquietude de quem, por entender este trabalho com espírito de missão, quer fazer sempre mais e melhor.